

Retrospectiva

A semana foi marcada pela decisão de juros e pelo resultado da inflação. Segundo o IBGE, o IPCA acelerou em abril e variou 0,38% após fechar março em 0,16%. Dos nove grupos pesquisados, sete tiveram alta na passagem de março para abril. O resultado pode ser explicado pela alta de preços dos produtos farmacêuticos (2,84%), em decorrência do reajuste de até 4,5% e pela alimentação no domicílio acelerou de 0,59% em março para 0,81% em abril. Foram observadas altas nos preços do mamão (22,76%), da cebola (15,63%), do tomate (14,09%) e do café moído (3,08%). Assim, no ano, o IPCA acumula alta de 1,80% e, nos últimos 12 meses, de 3,69%. Quanto aos juros o Copom reduziu o ritmo de corte de 0,50% para 0,25% levando a Selic para 10,50%, em uma decisão dividida entre os membros do Copom. Cinco membros do comitê – incluindo o presidente do Banco Central – votaram para uma redução de 0,25 ponto percentual, enquanto 4 diretores optaram por um corte de 0,50 p.p.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana em queda de 0,7% aos 127.600 pontos após estresse provocado pela decisão de juros não unânime do Copom do Banco Central. Já as bolsas de Nova York fecharam em alta com o Dow Jones, subindo 2,16%, já o S&P 500 avançou 1,85%, marcando uma inversão em relação a abril, quando dados de inflação acima do esperado derrubaram os índices em meio a redução das expectativas em relação a corte de juros pelo FED.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em alta com maior intensidade nos vértices intermediários e longos em uma semana marcada pela decisão dos juros pelo Copom embora, o corte de 0,25 p.p já estivesse precificado pelos agentes de mercado, a decisão dividida entre os membros do comitê trouxe incertezas adicionais à condução da política monetária.

Assim, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, já os de prazos mais longos seguem em baixa. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Na Semana	Retorno mai/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,28%	3,83%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,46%	0,74%	2,70%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,06%	0,44%	1,86%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,18%	0,76%	-0,69%
IMA-B 5	0,25%	0,56%	2,42%
IMA-B 5+	0,11%	0,95%	-3,47%
Prefixados			
IRF-M	-0,36%	0,33%	1,48%
IRF-M 1	0,11%	0,28%	3,34%
IRF-M 1+	-0,57%	0,36%	0,69%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,71%	1,33%	-4,91%
IBX	-0,70%	1,28%	-4,36%
MSCI WORLD	3,34%	2,96%	14,71%
S&P 500	3,51%	3,26%	16,46%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,09%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,76% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,66%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,30%. Para o mês de junho, a projeção foi 0,17%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,60%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,41%	INPC + 5,25%	9,58%
IPCA + 5,10%	9,10%	INPC + 5,10%	9,26%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,02%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,75%. Para 2025 as projeções foram de 9,00%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,00, e estima a taxa em R\$5,05 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$80 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,15 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$69,50 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,90%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,64%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

	2024				2025				2026				2027			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	3,71	3,72	3,76	▲ (1)	3,56	3,64	3,66	▲ (2)	3,50	= (45)	3,50	= (45)	3,50	= (45)	3,50	= (45)
PIB (var. %) 	1,95	2,05	2,09	▲ (2)	2,00	2,00	2,00	= (22)	2,00	= (40)	2,00	= (40)	2,00	= (42)	2,00	= (42)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	4,97	5,00	5,00	= (3)	5,00	5,05	5,05	= (3)	5,10	= (3)	5,10	= (3)	5,10	= (3)	5,10	= (3)
SELIC (% a.a.) 	9,13	9,63	9,75	▲ (2)	8,50	9,00	9,00	= (3)	9,00	▲ (3)	8,63	▲ (1)	8,63	▲ (1)	8,63	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

10/05/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.